

Relatório Primeira Reunião Geral - 2022

Grupo de Trabalho: GT Instrumentos Financeiros e Investimento de Impacto

Consultores: Felipe Vignoli e Rachel Sampaio

Data: 10/05/2022



Laboratório de Inovação Financeira

SUMARIO

Participantes	2
Pauta Da Reunião Anual	4
Relato Da Reunião	5
1. Abertura	5
2. Contextualização	5
3. Apresentações	7
3.1 Keynote 1: Inovar para avançar - Compartilhamento de experiências com parcerias multistakeholders	7
3.2 Expectativas para o Sandbox BNDES Blended Finance: lições iniciais para o ecossistema	7
3.3 Apresentação de proposta de Projeto Piloto com Ministério de Ciência e Tecnologia	7
3.4 Keynote 2: Avanço do Blended Finance no mundo e lições para o Brasil	8
3.5 Keynote 3: Índice ESG de Equidade Racial - novas perspectivas para as empresas	8
3.6 Propostas de trabalho em Diversidade	8
3.7 Discussão sobre avanços em Acesso a Capital por MPMEs	9
4. Encerramento	9

Participantes

Kesia Braga ABDE	Rita Arruda BNDES	Fernanda Feil GIZ
Marcelo Billi ANBIMA	Greyci Lucena Brasfi	Carolina Griggs Icare
Flaviana Silva B3	Victor Aguiar CERC	Gabriel Ribenboim Impact Bank
Pedro Morais Banco BS2	Sergio All Conta Black	Mauro Oddo Nogueira Ipea
Judith Morrison BID	Felipe Borschiver CPI	Claudio Junior JPG
Rodrigo Ferreira BID	Rosaly Byrd CPI	Enilce Leite Melo LAB
Luciane Gorgulho BNDES	Daniela Baccas CVM	Felipe Vignoli LAB
Bruno Aranha BNDES	Gilmara Brancalion Desenvolve SP	Larissa Mazolli LAB
Carine Silveira BNDES	Luana Ozemela DIMA	Rachel Sampaio LAB
Claudia Arantes BNDES	Camila Medeiros Enap	Greta Salvi Latimpacto
Claudia Nessi BNDES	Sabrina Frizzo EY	Beatriz Camões Mattos Filho
Daniela Arantes BNDES	Vanessa Fialdini Fialdini Advogados	Andrea Nunes MCTI
Marcelo Marcolino BNDES	Eduardo Finep	Arthur Pullen MCTI
Marcos Lima BNDES	Marco Poli Finep	Carlos Fernandes MCTI
Marcus Cardoso BNDES	Fabio Takara Firgun	Edilson Pedro MCTI

Relatório da Reunião

Eduardo Pereira
MCTI

Ana Abdulkader
Sebrae

Luciana
Vox Capital

Marcelo Cwerner
Nesst

Martha Lopes
Sebrae

Lucy Pamboukdjan
WCD

Gilberto Costa
Pacto pela Igualdade Racial

Pedro Mattos
Sitawi

Pedro Tufic
WeLight

Marcelo Seraphim
PRI

Pedro Carriço
TXP

Alice Rodrigues
Wright Capital

Pauta Da Reunião Anual

Hora	Conteúdo	Palestrante
14:00 - 14:10	Abertura (10 min) Boas-vindas e considerações sobre a agenda da reunião	ABDE BID CVM GIZ Consultores GT Impacto
14:10 - 14:30	Keynote 1: Inovar para avançar - Compartilhamento de experiências com parcerias multistakeholders (20 min) Reflexões práticas sobre instrumentalização da inovação multistakeholder	Camila Medeiros Escola Nacional de Administração Pública ENAP
14:30 - 14:50	Debate sobre oportunidades de inovação nos subgrupos de trabalho (20 min) - Mesa redonda com Camila Medeiros	Consultores GT Impacto Todos os membros
14:50 - 15:20	Subgrupo Blended Finance (30 min) Expectativas para o Sandbox BNDES Blended Finance: Lições iniciais para o ecossistema Apresentação de proposta de Projeto Piloto com MCTI	Bruno Aranha BNDES Carlos Marques MCTI
15:20 - 15:40	Keynote 2: Avanço do Blended Finance no mundo e lições para o Brasil (20 min)	Felipe Borschiver CPI-Brasil
15:40 - 15:50	Intervalo (10 min)	
15:50 - 16:10	Keynote 3: Índice ESG de Equidade Racial - Novas perspectivas para as empresas (20 min)	Guibson Trindade Pacto de Promoção da Equidade Racial
16:10 - 16:20	Propostas de trabalho em Diversidade (10 min) Impactos da Resolução 59 e possibilidades de contribuições do LAB para avanço no ecossistema	Luana Ozemela (Dima) / Inês (WCD)
16:20 - 16:30	Próximos passos: transparência e produtos inclusivos (10 min)	Consultores GT Impacto Todos os membros
16:30 - 16:50	Discussão sobre avanços em Acesso a Capital por MPMEs (20 min) Entregáveis 2021/2022 e ações que continuam para próximo ciclo de planejamento (Publicações e Projeto Piloto em Fundos Garantidores)	Consultores GT Impacto
16:50 - 17:00	Encerramento (10 min) Atualização sobre os principais resultados alcançados por este Subgrupo e comentários dos Gestores	ABDE BID CVM GIZ

Relato Da Reunião

1. Abertura

A reunião se iniciou com uma breve fala de dois consultores do LAB, Rachel Sampaio e Felipe Vignoli, que lembraram que o objetivo desta reunião foi avaliar as ações que vêm sendo implementadas nos subgrupos, gerar integração e troca entre esses subgrupos e promover um ajuste de rota nos trabalhos quando necessário. Nesse contexto, estamos trabalhando com três subgrupos, sendo eles:

- (1) Acesso a capital por MPMEs;
- (2) Blended Finance; e
- (3) Diversidade.

Na sequência, foi passada a palavra para os gestores do LAB, e o Sr. Orlando Lima, representando o BID, agradeceu pelo trabalho de todos os membros do GT durante o período. Seguindo adiante, ele agradeceu ao BNDES pela oportunidade de trabalharmos juntos no projeto piloto do Edital de Blended Finance, lançado no dia anterior, ressaltando que o LAB está à disposição para apoiar projetos pilotos inovadores na área de finanças sustentáveis. Por fim, Orlando chamou a atenção para o prêmio recebido da Global Finance pelo LAB como um dos laboratórios mais inovadores do mundo na categoria LAB de Desenvolvimento Econômico.

Enilce reforçou o agradecimento a todos os membros do LAB. Segundo ela, sem a participação de todos não seria possível ter atingido esse prêmio.

Dessa forma, os consultores apresentaram a agenda da reunião, em apresentação que pode ser acessada no link abaixo:

https://docs.google.com/presentation/d/1ir3-Q-L20cgOHniaek_YO1utHyXjk0gp/edit?usp=sharing&oid=109197424451316896546&rtpof=true&sd=true

2. Contextualização

Os consultores ressaltaram que o LAB conta com mais de 280 instituições, que voluntariamente contribuem para as discussões envolvendo os temas de finanças sustentáveis: dentre estas temos 110 organizações participando do GT de Impacto, com a participação de 310 membros.

Felipe Vignoli contextualizou o grupo sobre o funcionamento do LAB em ciclos de trabalho, ressaltando as principais entregas dos três subgrupos de trabalho que, de um modo geral, envolveram 3 grandes fases:

(1) a escuta do ecossistema, a fim de identificar o interesse dos stakeholders. Essa fase é bastante extensa e costuma acontecer no final do ano;

(2) com base nessa escuta, elaboramos uma proposta de trabalho que é debatida e detalhada com os membros e, ao final, formalizada junto aos gestores (disponível no slide 7 da [Apresentação](#)). As atividades variam muito, mas todas elas têm um objetivo comum que é o fortalecimento do investimento com adicionalidade social.

Em linhas gerais, as principais frentes de trabalho são as seguintes:

- **Diversidade.** em 2021 promovemos o debate sobre transparência no mercado de capitais, na perspectiva da diversidade, que culminou nas [contribuições à SDM 09/20 da CVM](#). Seguindo os mesmos aprendizados em transparência, o subgrupo também contribuiu com sugestões ao Edital de Consulta Pública do Banco Central do Brasil ([CP 85/21](#)). O aprendizado adquirido ao longo do ano sobre o tema foi compartilhado com atores externos ao LAB na World Investor Week, no [webinar sobre transparência no sistema financeiro com especialistas](#). Para esse ano estamos planejando fortalecer a frente de produtos com ações de engajamento e com o mapeamento das lacunas para a disponibilização de produtos financeiros que promovam a diversidade. Neste ano de 2022, buscamos contribuir para: 1) **ampliar a diversidade** na administração de empresas listadas; 2) a maior **disponibilidade de produtos** ou ferramentas relacionados à diversidade.
- **Blended Finance.** Estamos trabalhando para a ampliação da oferta de recursos públicos e privados para o financiamento do desenvolvimento sustentável com o uso do mecanismo de blended finance. Em 2021, trabalhamos em ações que culminaram na publicação de um artigo técnico colaborativo com o tema e no apoio ao projeto piloto BNDES Blended Finance, lançado por meio de Edital de chamada pública para seleção de projetos de blended finance. Para esse ano estamos nos aproximando de outros atores públicos, como por exemplo o MCTI, com o objetivo de replicar os aprendizados com o piloto do BNDES. Também temos conversado sobre a viabilidade de construção de um observatório para o acompanhamento de operações de blended no Brasil
- **MPME.** Trabalhamos desde 2020 com o mapeamento de gargalos para o acesso a capital e, depois, mapeamos as oportunidades para ultrapassá-los. Assim, no ano de 2021 realizamos uma série de Webinars com o objetivo de: 1) Dar visibilidade a instrumentos inovadores 2) Destacar o papel de atores chaves, como Fintechs, Reguladores, e instituições do Sistema de Fomento e Sistema Cooperativo, entre outros. Compartilhamos aprendizados bem interessantes e, no momento, estamos explorando potenciais projetos pilotos junto a algumas entidades públicas com foco em fundos garantidores. Com isso, Lucy Pamboukdjian chamou a atenção para os avanços da legislação de crowdfunding e ressaltou a necessidade de desenvolvimento do mercado secundário para essas operações direcionadas a MPMEs, por ser, na visão dela, algo fundamental para viabilizar o fortalecimento desse mercado e ampliar o acesso a capital pelas empresas do segmento.

3. Apresentações

3.1 Keynote 1: Inovar para avançar - Compartilhamento de experiências com parcerias multistakeholders

Camila Medeiros | Escola Nacional de Administração Pública ENAP

Camila iniciou sua fala apresentando a Escola Nacional de Administração Pública ENAP, fundada há 35 anos, com o objetivo de aumentar a capacidade de governo, melhorar a gestão pública e apoiar a inovação no setor público. Nesse sentido, a agenda de inovação sempre esteve presente na Escola. No desenrolar, ela falou sobre a fundação do Laboratório de Inovação do setor público (GENOVA) que vem construindo soluções com processos de frameworks de design. Na sequência, Camila proferiu sobre inovação aberta. Por fim, ela finalizou a sua fala citando 3 iniciativas de inovação aberta: [Challenge.gov](#), [Challenge Prize Nesta UK](#) e o [BIT Habitat-i.lab Barcelona/Espanha](#).

3.2 Expectativas para o Sandbox BNDES Blended Finance: lições iniciais para o ecossistema

Bruno Aranha | BNDES

Apresentação: [Link](#)

Bruno ressaltou a estratégia do BNDES de transformar a vida dos milhões de brasileiros com foco em quem mais precisa. Ele explicou a iniciativa de doação a fundo perdido de até R\$90 milhões, para o desenvolvimento de soluções com foco em 3 temáticas: bioeconomia florestal, desenvolvimento urbano e economia circular (de até R\$30 milhões para cada frente). Segundo ele, a expectativa é de uma alavancagem de pelo menos 4x o valor investido pelo BNDES; o uso dos recursos alcança amplo espectro e abarca diferentes estruturas jurídicas. Não obstante, é importante que haja uma governança clara, monitoramento constante e auditoria independente. Para mais informações sobre o programa acesse o [Link](#) e na [Apresentação](#).

3.3 Apresentação de proposta de Projeto Piloto com Ministério de Ciência e Tecnologia

Arthur Pulen Souza | MCTI

Apresentação: [Link](#)

Arthur iniciou a sua fala compartilhando a visão estratégica do Ministério para o uso do mecanismo de *blended finance* e uma linha do tempo com os avanços sobre o tema ao longo dos últimos anos, contextualizando, inclusive, o cenário econômico e as principais dificuldades enfrentadas no percurso. Na sequência ele apresentou um panorama sobre as perspectivas de evolução do tema nos diversos departamentos do Ministério. Para mais informações sobre o programa que ainda está em fase de desenvolvimento, inclusive com a estrutura, organização e fontes de financiamento, acesse a [Apresentação](#).

3.4 Keynote 2: Avanço do Blended Finance no mundo e lições para o Brasil

Felipe Borschiver | CPI-Brasil

Apresentação: [Link](#)

Felipe apresentou um contexto dos números do financiamento climático, bem como alguns exemplos de projetos apoiados pelo The LAB tanto no Brasil quanto no exterior. Para mais informações sobre o trabalho do The LAB e os projetos apoiados, acesse a [Apresentação](#).

3.5 Keynote 3: Índice ESG de Equidade Racial - novas perspectivas para as empresas

Guibson Trindade | Pacto de Promoção da Equidade Racial

Guibson falou sobre o Pacto para a Promoção da Equidade Racial, trazendo o contexto de sua criação e os participantes dessa iniciativa, que foi desenvolvida com intensa participação da comunidade negra. Nesse caso, uma das primeiras ações foi a criação do índice para equidade racial, sendo explicada a forma como esse índice é calculado.

Para mais informações sobre o trabalho do Pacto pela Equidade Racial acesse: <http://pactopelaequidaderacial.org.br/>.

3.6 Propostas de trabalho em Diversidade

Lucy Pamboukdjian (WCD) e Luana Ozemela (Dima)

Lucy contextualizou o trabalho que vem sendo feito no LAB ao longo do tempo, ressaltando os avanços no eixo de transparência e destacando a necessidade de novas ações para preparar as empresas na preparação da Resolução 59 (CVM). Além disso, foi debatido sobre novas frentes de trabalho no eixo de produto, no qual iremos mapear os tipos de instrumentos financeiros que já incorporam aspectos de diversidade, equidade e inclusão ou que tenham por objetivo maior inclusão de grupos minorizados. Parte desse esforço refere-se na proposição de indicadores e/ou índices de diversidade, fazendo clara conexão com o eixo de transparência.

Por fim, Luana Ozemela proferiu sobre a necessidade de ampliação de investidores negros e ecossistemas empreendedores negros, que direcionem produtos com necessidades específicas. Há muitos empreendimentos de lideranças negras que carecem de atenção por não estarem inseridos nas conexões tradicionais de venture capital, seed money ou menos de oportunidades de aceleração. É importante dar luz a essas iniciativas e flexibilizar produtos de participação, fornecendo assim, base ao crescimento dessas empresas.

3.7 Discussão sobre avanços em Acesso a Capital por MPMEs

Por fim, os Consultores contextualizaram o grupo sobre a finalização da trilha de conhecimento sobre as oportunidades de inovação para ampliação do acesso a capital por MPMEs, sinalizando que em breve haverá uma publicação consolidando os principais aprendizados deste trabalho.

Adicionalmente, como próximo passo, o LAB busca (através da ABDE) uma aproximação com instituições de fomento e desenvolvimento (IFDs) que estejam trabalhando com projetos de fundos garantidores, pois identificou-se que esses instrumentos seriam capazes de ampliar a oferta de crédito por IFDs. Percebeu-se, ainda, a necessidade de se levantar mais informações sobre a demanda de capital e avaliar formas de oferta de capital para grupos minorizados. Esse tema será tratado no âmbito das reuniões de *Blended Finance*.

4. Encerramento

Ao fim, Enilce comentou que para esse ano um dos desafios será tornar algumas questões aqui discutidas mais transversais dentro do próprio LAB, compartilhando com os outros GTs os aprendizados sobre diversidade e *blended finance*.

Sem mais, os trabalhos foram concluídos.

Felipe Patrício Vignoli e Rachel Sampaio